

Quem é Lucena

O mínimo que se pode dizer ao novo presidente do Senado, Humberto Lucena é que se trata de um dos mais assíduos parlamentares, sempre presente aos trabalhos plenários e das comissões técnicas. Paraibano de 60 anos, Lucena está habituado à vivência política: é filho de Severino Lucena, por mais de 20 anos presidente do extinto PSD da Paraíba, e neto de Solon de Lucena, ex-governador do Estado com seu nome perpetuado na principal praça de João Pessoa.

Com essa forte base partidária forjada no lar, Humberto Lucena enfrentou as urnas pela primeira vez na década de 50, exercendo o mandato de deputado estadual de 1951 à 1959, chegando a líder do velho PSD na Assembléia Legislativa da Paraíba. Em seguida, projetou-se para a área federal, cumprindo dois mandatos sucessivos de deputado.

Lucena pretendia concorrer ao governo do seu Estado, mas decidiu optar pela reeleição ao Senado, em favor da candidatura Tarcísio Burity e dentro de uma composição de grande densidade eleitoral.

No Senado, Lucena foi líder do PMDB e presidiu diversas comissões técnicas, entre elas a do Distrito Federal, na legislatura passada.

Em 1985, Lucena disputou



a indicação de seu nome, dentro da bancada, para concorrer à presidência da mesa-diretora, mas prevaleceu a candidatura de José Fragelli, em consequência de uma manobra conduzida pelo senador Alfredo Campos (PMDB-MG), em torno do qual se aglutinou um grupo batizado de "monobloco".

A ascensão do senador paraibano à presidência do Senado e do Congresso Nacional resultou da sua decisão de dirigir o parlamento brasileiro no ano da Constituinte. Na solenidade de posse, no dia 1º, Luce-

na declarou-se disposto a lutar pela restauração das prerrogativas do Legislativo e sugeriu toda prioridade aos trabalhos da Constituinte, com a tarefa da legislação ordinária reduzida ao estritamente necessário. O Senado, assim, deve reunir-se apenas em caráter extraordinário para o exame de temas relevantes, como mensagens com indicação de embaixadores e ministros de tribunais superiores, ao lado da votação de projetos de resoluções relativos a empréstimos a Estados e Municípios.

Direitos Humanos

Ao longo de sua trajetória política, Humberto Lucena preocupou-se sempre com os assuntos alusivos aos direitos humanos e ao exame dos pro-

blemas econômicos do País. Foi sempre uma figura presente aos debates dos temas dessa natureza. E, durante os 21 anos de regime militar, o hoje presidente do Senado sustentou intensa atividade político-partidária, incluindo pronunciamentos em plenário, com denúncias de excessos e pregando a restauração da normalidade institucional brasileira. Essa mesma postura foi seguida durante o período em que atuou como líder opositorista no Senado.